



V Conferência Ibérica de Inovação na Educação com TIC

## **ieTIC2019: Atas da Conferência**

Editores:

García-Valcárcel, Ana  
Gonçalves, Vitor  
Meirinhos, Manuel  
Patrício, Maria Raquel  
Rodero, Luís  
Sousa, João Sérgio

Instituto Politécnico de Bragança  
2019

## Ficha Técnica

### Título

**ieTIC2019: Livro de Atas da Conferência  
V Conferência Ibérica de Inovação na Educação com TIC: ieTIC2019:  
Atas da Conferência**

### Editores

<b>Ana García-Valcárcel</b>	Universidade de Salamanca
<b>João Sérgio Sousa</b>	Instituto Politécnico de Bragança
<b>Luís Rodero</b>	Universidade de Salamanca
<b>Manuel Meirinhos</b>	Instituto Politécnico de Bragança
<b>Maria Raquel Patrício</b>	Instituto Politécnico de Bragança
<b>Vitor Gonçalves</b>	Instituto Politécnico de Bragança

### Grafismo e página web

**Vitor Gonçalves, Marta Martín del Pozo e João Sérgio Sousa**

### Edição

**Instituto Politécnico de Bragança  
Campus de Santa Apolónia  
5300-253 Bragança  
Portugal**

**Ano de edição: 2019**

**ISBN 978-972-745-250-7**

**Handle: <http://hdl.handle.net/10198/17747>**

**URL: <http://www.ietic.ipb.pt/ietic2019/>**

**Email: [ietic@ipb.pt](mailto:ietic@ipb.pt)**

La traducción de productos audiovisuales promocionales para la formación de futuros egresados en Estudios Ingleses .....	154
Contextos lúdicos analógico-digitaís: Estudo comparativo na Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB .....	165
Aplicação pedagógica do «QR Code» em contexto da Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB .....	177
A integração das tecnologias da informação e comunicação no 1.º ciclo do ensino básico: perceções docentes .....	190
Vamos experimentar o PSPP .....	205
La creación de contenidos como indicador de la competencia digital en Primaria .....	218
<b>4 - Políticas e projectos para a aprendizagem e formação com TIC .....</b>	<b>227</b>
Experiências de criação musical no ensino básico.....	228
<i>Transmedia storytelling</i> e <i>webtoons</i> : velhos mundos em roupagens novas.....	238
Aplicación de las Nuevas Tecnologías y metodologías activas en el aula .....	251
O basquetebol e a Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Física .....	264
Análise do Uso das TIC em Sequências Didáticas de Professores da Educação Básica .....	278
Validação de critérios musicais para o desenvolvimento de sistemas de aprendizagem autônomos.....	289
Aprender com robôs no Pré-escolar .....	299
Recursos digitais: efecto en el aprendizaje y comportamiento de los jóvenes .....	309
Formação de professores para desenvolvimento de software educacional.....	321
Análisis del proceso de realización del Trabajo de Fin de Grado en Estudios Ingleses: perspectivas de alumno y tutor .....	336
A importância da localização no processo de tradução: uma breve perspectiva .....	348
As TIC e a tradução: melhoria da profissão com ferramentas de TAC .....	360
Repositórios do Instituto Politécnico de Bragança: integração e benefícios .....	372

## A importância da localização no processo de tradução: uma breve perspectiva

### The importance of localization in the translation process: a brief perspective

**Ingrid Souza de Freitas**

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

[a40879@alunos.ipb.pt](mailto:a40879@alunos.ipb.pt)

**Vitor Gonçalves**

Centro de Investigação em Educação Básica - Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

[vg@ipb.pt](mailto:vg@ipb.pt)

#### Resumo

O presente trabalho tem como objetivo estudar, analisar e explicar a importância da localização e respectivas tecnologias de tradução assistida por computador no processo de tradução. Pretende-se analisar o vasto crescimento do mercado de localização e a sua importância na vida de um profissional da tradução aquando do processo de transferência de uma língua de partida para uma língua de chegada. Assim, torna-se importante delimitar as diferenças entre tradução e localização, para que, posteriormente seja destacada a interligação e o complemento entre os dois conceitos, evidenciando assim, um ponto comum entre essas duas atividades que, apesar de complementares, são distintas. Desta forma, com base nas pesquisas bibliográficas e outras referências acerca do tema, a abordagem metodológica assenta-se essencialmente na síntese da literatura de modo a analisar quantitativamente textos com vista a descobrir tendências nos resultados de estudos anteriores que orientem uma futura investigação.

**Palavras-chave:** *Localização; tradução; globalização; internacionalização.*

#### Abstract

The present work had the objective of studying, analyzing and explaining the importance of the localization and respective technologies of computer assisted translation in the translation process. It was intended to analyze the vast growth of the localization market and its importance in the life of a translation professional during the process of transferring a source language to a target language. Thus, it became important to delimit the differences between translation and localization, to later highlight the interconnection and the complement between the two concepts, thus revealing a common point between these two activities, that although complementary, are distinct. Thus, based on bibliographical research and other references on the subject, the methodological approach was based essentially on the synthesis of the literature in order to quantitatively analyze texts in order to discover trends in the results of previous studies that guide future research.

**Keywords:** *Localization; translation; globalization; internationalization.*

#### Introdução

Com o passar dos tempos e a evolução das diferentes tecnologias de apoio à tradução, a tradução e a localização têm vindo a assumir-se como um binómio fundamental para o desenvolvimento e evolução, da migração de textos de partida para textos de chegada devidamente perceptíveis para os seus destinatários.

A tradução, que vai além da interpretação e da ação de passar o texto de uma língua de partida para uma língua de chegada, é interdisciplinar, uma vez que se relaciona com as tecnologias e com a localização.

A localização, por sua vez, desempenha um papel importante no processo de internacionalização e de globalização de produtos como *softwares*, páginas *web* e até mesmo livros e filmes, tornando-os acessível a qualquer tipo de público, independentemente da língua, cultura e religião.

Devido a esse avanço tecnológico, ao nível da localização de *software* e de páginas *web*, a globalização se fez presente. Graças a esse fenómeno, *softwares* de apoio à tradução foram desenvolvidos agregando grande valor ao trabalho dos tradutores e localizadores.

O modelo GILT (Globalização, Internacionalização, Localização e Tradução) corresponde a um conjunto de processos que funcionam integrados, iterativa e incrementalmente. A tradução faz parte do processo localização, este por sua vez, é indispensável à internacionalização, todos eles se incluem no processo de globalização.

Este trabalho está dividido em duas secções. Na primeira, apresentaremos a fundamentação teórica, onde serão definidos o significado de tradução e de localização, e tecidos os principais conceitos sobre as etapas do processo de tradução. Na segunda secção, será clarificada a relação entre localização e tradução, apresentada a importância da localização no processo de tradução, as ferramentas de localização e clarificado o processo de localização e tradução no âmbito do modelo GILT. De referir, desde já, que o conceito do modelo GILT evidencia os procedimentos importantes e indispensáveis ao mercado da tradução e localização.

Metodologicamente o presente trabalho corresponde a um ensaio teórico no âmbito da localização e tradução. Entre outros autores, este ensaio caracteriza-se a partir dos conceitos apresentados por Jakobson (1959) e Oettinger (1960), no que se refere à tradução, e Esselink (2000), Gouadec (2007) e Stupiello (2012) para o modelo GILT, em particular no que se refere à localização.

Finalmente, uma breve consideração final acerca deste ensaio será apresentada, manifestando nossas apreciações sobre o trabalho desenvolvido.

## **Fundamentação teórica**

Para contextualizar a temática deste trabalho, precisamos delinear de forma breve a tradução e a localização a partir de uma perspectiva histórica e teórica. Para isso, recorreremos a alguns dos principais autores, para contextualizar o conceito e a caracterização de cada um destes termos.

### **Definindo tradução**

No senso comum, a tradução é o ato ou ação de interpretar e passar o texto de uma língua de partida para uma língua de chegada, ou seja, criar um novo texto a partir da interpretação do texto original em uma outra língua. Mas, com base em alguns teóricos, a tradução vai muito além de uma atividade linguística.

O tradutor desenvolve, para além de um trabalho linguístico, um trabalho social/cultural, tendo uma grande importância no processo de globalização. Se hoje em dia temos acesso fácil às notícias ou a qualquer tipo de material proveniente de outra língua/cultura, é graças ao primoroso trabalho desenvolvido por tradutores, que, além de saber sobre línguas, precisa estar a par de situações gerais sobre o texto de partida, ter noções sobre o assunto e saber transmitir de uma forma que seja clara, objetiva e que não deixe a população/cultura da língua de partida do texto numa situação vulnerável por consequência de uma informação mal interpretada ou mal localizada.

A tradução, como já referido, é uma área de conhecimento interdisciplinar, desta forma, relaciona-se com outras disciplinas, como por exemplo, a tecnologia, a literatura e a linguística.

Roman Jakobson (1959), linguista russo, afirma que *[Translation is] a reported speech; the translator recodes and transmits a message received from another source. Thus, translation involves two equivalent messages in two different codes.*

Oettinger (1960) define:

Translating may be defined as the process of transforming signs or representations into other signs or representations. If the originals have some significance, we generally require that their images also have the same significance, or more realistically, as nearly the same significance as we can get. Keeping significance invariant is the central problem in translating between natural languages (p. 104).

Desta forma, este teórico compreende que a tradução é um processo de transformar signos ou representações em outros signos ou representações.

Portanto, tradução é uma atividade que interpreta um texto numa língua de partida para uma língua de chegada, dando forma a um novo texto.

### **Definindo localização**

O conceito de localização, segundo a LISA, referido em Esselink (2000) é: *taking a product and making it linguistically and culturally appropriate to the target locale (country)/region and language) where it will be used and sold* (p. 3). Desta forma, podemos entender o papel da localização como “flexibilizar” ou “converter” um *software*, por exemplo, em uma outra língua e respetiva cultura.

No artigo “Tradução e localização são a mesma coisa?” publicado no site *at language world*, o conceito de localização está referido como o processo que *consiste na tradução aplicando as*

*alterações oportunas no conteúdo para obter um texto que se torne entendível para os utilizadores da língua de destino. Normalmente, quando se fala de localização, é costume fazer referência a sites, videojogos ou software.*

Ainda na mesma página, o autor afirma *a localização convida a repensar de forma íntegra a estrutura de um site. O facto de adaptar o conteúdo ao mercado de destino, de adequar funcionalidades em função da cultura ou de adaptar também imagens, cores, grafismos...* são aspetos muito importantes para que a mensagem do texto de chegada corresponda à mensagem do texto de partida, mas *torna mais complexo o trabalho do tradutor*, e reitera que *no processo de internacionalização, a localização web é um aspeto importante. Adequar os conteúdos ao mercado de destino pode ter um forte impacto no tráfego de um site e, como consequência, no seu posicionamento e vendas.*

Segundo Prudêncio, Valois & De Lucca (2004):

A Localização é a adaptação de um produto a todas as particularidades concernentes ao local em que será comercializado – legislação local, identidades culturais, idioma, regras de arredondamento e de ordenação, no caso de software – de tal forma que pareça ter sido produzido no próprio mercado-alvo (pp. 216-217).

A tradução e a localização relacionam-se no sentido de disponibilizar a oportunidade de transformar um texto de partida num texto de chegada, garantido a sua correta interpretação sem prejudicar o facto do seu *locale* haver mudado, mas tendo em atenção que o respeito pelos aspetos socioculturais não deve prejudicar a mensagem a transmitir.

### **Localização e tradução: relação e conceitos**

O localizador desempenha um papel fundamental para a tradução: proporcionar conteúdos, nomeadamente conteúdo de *sites*, *softwares* e até mesmo jogos, disponíveis para o mercado de maneira universal e adaptados não só para sua língua, mas também para o seu contexto cultural.

Podemos afirmar que uma área completa a outra, mas jamais falar que as duas são a mesma coisa, pois, representam áreas distintas e executam trabalhos diferentes, apesar de complementares. Desta forma, é importante definir bem os conceitos e domínios para compreendermos a forma como os dois se completam e interagem entre si no processo de tradução e localização.

Mas, objetivamente, qual o valor da localização no processo de tradução, e que ferramentas são utilizadas na localização?

Gouadec (2007) apresenta um esquema recapitulativo sistematizando as diferentes etapas da tradução. A fase da pré-tradução fica responsável por recolher a análise do material, elaborar o orçamento, negociar o contrato, planear o projeto, fazer pesquisas

preliminares, levantar questões, dialogar com o cliente e selecionar as ferramentas tecnológicas de apoio.

A etapa da tradução se subdivide em 3: pré-transferência, transferência e pós-transferência. A pré-transferência engloba o processo de busca a dicionários e glossários terminológicos, memórias de tradução, textos de apoio e sites relacionados com a temática do trabalho. A transferência é a transformação do documento de acordo com outra cultura/língua. É a adaptação, reorganização e, se necessário, reestruturação do texto. Por fim, a pós-transferência trata da revisão do texto, verificação do texto original com o texto traduzido e formatação do texto de acordo com os critérios do cliente.

A terceira e última etapa apresentada por Gouadec aborda os princípios de pós-tradução, onde nele o trabalho é validado pelo cliente, eventuais materiais extras são integrados, é feito todo o acompanhamento e verificação da qualidade pós-entrega, o projeto é arquivado e, finalmente, a consolidação da base terminológica.

#### **A localização no processo da tradução**

A tradução tem a necessidade de transmitir uma mensagem contida num texto original, em uma determinada língua, para uma língua de destino, ou seja, interpretar um texto “x” para uma língua “y” da melhor maneira possível, sendo claro nas ideias e neutro nas informações, tendo em vista que o papel do tradutor é apenas “conduzir” uma mensagem e não exercer uma função tal como um jornalista de opinião e dar ou deixar explícito o seu ponto de vista quanto a um determinado assunto. Traduzir envolve questões éticas, morais e sociais que vão muito além do processo de passar um texto de uma língua para a outra. Podemos afirmar que um profissional que desempenha um papel nesta área de trabalho tem uma responsabilidade social muito grande.

Enquanto a tradução se preocupa com passagem de uma língua de um texto para uma outra língua, enquadrando-se também culturalmente no contexto dessa língua de chegada, a localização desempenha um importante papel no processo de personalização do design e do *layout*, que varia de acordo com o consumidor local e sua cultura, para além da língua.

Podemos dizer que a localização agrega valor à tradução, de forma que transforma o produto traduzido acessível a qualquer tipo de público, independente da língua, idade, cultura ou classe social.

É difícil por vezes estabelecer as diferenças entre essas duas práticas, pois, normalmente as duas se agregam no desenvolvimento de um trabalho. Quando pensamos em tradução, em nossa mente já vem logo a ideia de livros traduzidos, conteúdos de jornal, letras de músicas. Mas e a localização? Corresponde a este contexto também? A resposta é sim. E se pararmos

para olhar em nossa volta, praticamente tudo o que consumimos em nosso dia a dia está relacionado com este processo. Por exemplo, quando estamos em uma livraria e nos deparamos com dois exemplares de um livro do escritor norte-americano John Green, nas versões com o texto em inglês e o outro com o texto em português, mas a capa do livro nas duas línguas é a mesma, podemos dizer que isso se enquadra nos princípios da localização. Ou quando acedemos a algum *website* da internet para realizar compras *online* e o mesmo disponibiliza sua versão em diferentes línguas e suas variantes, isso também consideramos que é um trabalho de localização.

O *website* da marca sueca de móveis e decoração IKEA apresenta na sua interface uma opção para escolhermos a nossa localização logo na sua página inicial. Após selecionarmos a opção que desejamos, nos deparamos com uma página com características específicas do local escolhido, não somente a mudança da moeda do país ou do idioma falado. Para além da língua, podemos encontrar particularidades culturais e sociais associados ao *design* da página, ou seja, a interface da página é personalizada e muda de acordo com o contexto em que é selecionada. Seguindo este mesmo exemplo, podemos citar um aspecto usual nas versões das páginas de culturas distintas. Se selecionarmos como opção de um idioma pertencente ao continente europeu, como Espanha, por exemplo, nos deparamos com uma nova aba que nos permite selecionar dentro dessas opções, as diversas variantes da língua espanhola disponíveis, para além das imagens com pessoas que refletem características marcantes desta sociedade.



**Figura 1 - Imagem capturada do website da IKEA**

O mesmo ocorre se selecionarmos como opção a Índia, as pessoas que aparecem nas fotos reproduzem sua cultura através das roupas, e suas características físicas, como a cor da pele, do cabelo e o olhar marcante, no entanto, a língua disponível nesta página é o inglês. Esse tipo

de prática é comum e podemos facilmente encontrá-la em *websites* de empresas que aderem ao modelo de globalização. Abaixo, podemos observar através das capturas de imagem feitas do *website* da IKEA este tipo de exemplo.



**Figura 2 - Imagem capturada do website da IKEA Índia**

Ou seja, a localização tem a importante função de tornar disponível o conteúdo apresentado de maneira culturalmente adaptada, onde a página da *web* deverá refletir a cultura e costumes de uma determinada região. Outro aspeto importante é a localização dos formatos da data e da hora na página. Em muitos casos, os próprios URL também passam por esse processo de localização.

É importante ressaltar que o conteúdo traduzido, em teoria, deve ser relevante para o público de destino. Por exemplo, se pensarmos no caso da extinta *Microsoft Encarta*, enciclopédia multimédia criada pela Microsoft em 1993 e que começou o seu processo de globalização em 1995, podemos citar um trecho do artigo *Microsoft Encarta Goes Multilingual* de Bernhard Köhlmeier Bowne disponível na obra *Translating Into Success: Cutting-edge strategies for going multilingual in a global age (Volume XI 2000)*, que retrata justamente esta questão da adaptação cultural/social:

Depending on the target market, adaptation of wording is sufficient in some cases. In others, completely new articles must be created, resulting in new content relationships. This approach effectively leads to a new hyperspace of content relationships specific to the locale. The content that the user reads is different, and the approach to linking and associating content entities is redefined (p. 9).

A partir destes factos apresentados no referido artigo citado acima, podemos entender um pouco do trabalho do localizador e da sua importância no processo da tradução. É uma tarefa que requer um conhecimento elevado sobre questões culturais, sociais e até mesmo políticas

sobre o produto que será entregue no mercado a esse público, e uma prudência frente ao tema que será apresentado.

### **Ferramentas de localização**

Retomando brevemente ao que foi apresentado no capítulo anterior acerca do conceito de localização, os autores Prudêncio, Valois & De Lucca (2004) elucidam que:

Localização é o processo que adapta o produto ao mercado local. Uma primeira concepção é que é somente o trabalho de tradução dos textos, afinal, realiza-se a Localização a partir do idioma (e aspectos culturais) original de criação do *software* (inglês, por exemplo), chamado de idioma de origem ou de partida (source language), para o idioma local (português, por exemplo), ou idioma-alvo ou de destino (target language). Mas também é necessário localizar diversos outros aspectos dos *softwares*: por vezes, um *software* envolve, por exemplo, questões legais ou de praxis contábil ou de negócios que não são adequadas ao país de destino. As adaptações que se fazem necessárias também correspondem ao conjunto de atividades que a localização engloba (p. 215).

Desta forma, podemos entender a localização como um produto que, através de um processo, torna flexível o acesso de um determinado conteúdo para mais pessoas de outras línguas e culturas.

Atualmente, devido ao crescimento tecnológico acelerado, o mercado da localização dispõe de diversas ferramentas e *softwares* de apoio a este recurso, programas mais completos ou simples, pagos ou gratuitos, enfim, existe uma infinidade de mecanismos disponíveis no mercado que atendem às necessidades de cada tipo de profissional da localização.

Um exemplo de *software* de localização de páginas *web*, é o *CatsCradle*, através do qual é possível fazer a tradução de uma página da *web* sem se preocupar com o *layout* da página ou com os códigos HTML, uma vez que o *software* lida com esses aspetos deixando para o localizador o seu trabalho principal.

Segundo a definição dada pelo site de tecnologias brasileiro *TechTudo*, o *CatsCradle* é capaz de fazer:

(...) uma varredura de todo texto encontrado na página e o transporta para um publicador e editor de texto para que você possa fazer as suas alterações e traduções, recolocando o material no mesmo lugar, deixando o código de HTML intocado. Logo em seguida você pode checar o resultado através de um preview. Existe até mesmo uma ferramenta que possibilita a visualização simultânea do processo de evolução do site.

Ainda sobre a ferramenta *CatsCradle*, o site *TechTudo* destaca a existência de um glossário automático, elucidando sua importância e a facilidade que proporciona durante a realização de um projeto: *Um glossário automático sugere palavras e frases enquanto você digita e com um clique de tecla apenas, você pode aceitar a sugestão dada. Para projetos com terminologias consistentes, a ferramenta revela-se muito útil.*

O site “TechTudo” ainda apresenta de maneira breve outras funcionalidades que existem no *software* de localização *CatsCradle*: Um sistema de catalogação do *CatsCradle* mostra o processo todo em uma interface simples e de boa visualização. As páginas traduzidas, números de palavras e status da tradução ficam disponíveis para um maior controle do andamento da produção do site.

Outro *software* disponível no mercado como ferramenta de apoio aos profissionais da localização é o *Easyling*, que, diferente do *CatsCradle*, é um programa pago, mas com a possibilidade de um teste grátis por um determinado período. Um dos fatores que diferem também do *CatsCradle*, é o facto da sua interface ser mais completa, o que torna o seu uso um pouco mais complexo, trazendo certa dificuldade para o profissional no momento da utilização. Como consequência, segundo alguns dos utilizadores do *Easyling*, é um ponto negativo devido a esses fatores, o que favorece o *software* referido anteriormente, tendo em vista que possui uma interface mais simples e de fácil entendimento.

O *Excitic* também é uma outra ferramenta de localização disponível no mercado, seguindo o modelo de interface do *Catscradle*, possui um *layout* simples e de fácil utilização para os seus utilizadores. A página *web* traduzida pode ser pré-visualizada. O *Excitic*, assim como todas as restantes ferramentas referidas, possui um sistema de gestão da tradução, ou seja, é possível atualizar a tradução quando um novo conteúdo é disponibilizado *online*.

Por fim, um outro *software* também muito conhecido no mundo da localização é o *Lingobit Localizer*, nele é possível extrair os recursos localizáveis de um *software*, site ou aplicativo. Com o *layout* que lembra o do *Excitic*, este *software* permite que o utilizador trabalhe com várias línguas ao mesmo tempo. Este *software* e oferece opções de *Pseudo-Translate*, *Automatic Validation* e *Exchange Wizard*, o que garante um bom relacionamento/comunicação entre os tradutores e os gestores de projetos de localização.

Não poderíamos concluir esta secção sem referir que as grandes empresas de software têm vindo a disponibilizar suporte para a localização, tais como, por exemplo: Apple (<https://developer.apple.com/internationalization/>) ou Microsoft (<https://www.microsoft.com/en-us/language>).

### **O modelo GILT e o processo de tradução**

GILT é o acrónimo formado pelos termos e conceitos de globalização, internacionalização, localização e tradução, e o seu conceito é definido pelo conjunto de processos integrados, graças aos quais o mercado da localização e tradução se expandiu.

Como referido no ponto anterior, a tradução faz parte do processo da localização. Tendo em vista esse conceito, a tradução e a localização são necessárias para a internacionalização, e todos esses 3 conceitos juntos são essenciais e estão incluídos no processo de globalização.

Muito se fala do modelo GILT, e nesse âmbito, a tradução, segundo Jakobson (1959), define-se em um nicho onde tem como função converter um texto de uma determinada língua (língua de partida) para uma outra língua (língua de chegada).

Mas em Esselink (2000), a tradução é *the process of converting written text or spoken words to another language. It requires that the full meaning of the source material be accurately rendered into the target language, with special attention paid to cultural and nuance and style* (p. 4), pressupondo a necessidade da atividade de localização.

O mesmo autor, em 2003 refere: *The distinction between content and software is no longer clear, and typical software localization projects are being supplanted by new types of localization projects, focusing on programming and publishing* (p. 1). E acrescenta *This could bring together two worlds: software localization, with a strong focus on technical complexity for translators, and content localization, with a strong focus on technical simplicity for translators* (p. 1).

Por conseguinte, o trabalho do tradutor vai além de passar de uma língua para a outra. Conhecer bem as suas línguas de trabalho é fundamental, mas, é importante que também se tenha um conhecimento cultural, tendo em vista que língua e cultura têm uma relação estreita e de alguma forma se completam. Contudo, acresce também o facto de não podemos menosprezar os aspetos técnicos.

### **Considerações finais**

Tendo em conta que a tradução e a localização, apesar de desempenharem papéis distintos, se completam sendo indispensáveis uma para a outra, o desenvolvimento deste ensaio teórico almejou clarificar a visão sobre os profissionais da tradução e localização e o seu trabalho.

É importante, antes de tudo, compreendermos como se dá o processo de tradução e a sua importância para a localização, elucidando as diferentes etapas e tarefas inerentes ao desenvolvimento destas atividades principais.

Desta forma, concluímos que para além do conhecimento da língua, o tradutor/localizador precisa ter um conhecimento geral sobre cultura, questões culturais e políticas dentro do contexto em que se insere o produto de chegada e seu público.

Podemos também ressaltar a importância das tecnologias de apoio à localização, que, devido ao grande desenvolvimento tecnológico, novos *softwares* de localização foram criados, facilitando o trabalho do localizador, sendo possível gerir todos os componentes que englobam o processo do rastreamento de uma determinada tarefa.

Outro ponto importante a destacar é o trabalho do localizador como mediador de conteúdo, seja ele cultural ou social, entre as diferentes línguas que integram um projeto, por

exemplo, o profissional da localização acaba por desempenhar uma função de intermediário entre o conteúdo de origem (texto de partida e seus componentes) e o produto de destino (a tradução e todo o trabalho de adaptação cultural, social e linguística).

Em suma, nestas últimas duas décadas, a localização assumiu-se como indispensável no processo de tradução, independentemente do suporte a traduzir (website ou livro em papel).

## Referências

- Antunes, A. (2001). Tradução e Localização: pontos de contacto e de afastamento. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- AT LanguageWorld. Tradução e localização são a mesma coisa? Acedido em 20/12/2018 <https://www.at-languagesolutions.com/pt/atblog/es-lo-mismo-traduccion-que-localizacion/>
- DP Translation Services. Website translation: 4 alternative tools. Acedido em 12/01/2019: <https://dorotapawlak.eu/blog/website-translation-4-helpful-tools/>
- Garcia, Tânia & Gonçalves, Vitor (2017). Modelo GILT. *AdolesCiência, Revista Júnior de investigação*, v. 4 (1), pp. 96-103. ISSN 2182-6277. Acedido em 28/12/2018: <https://www.adolescencia.ipb.pt/index.php/adolescencia/article/view/173>
- Garcia, Tânia Marisa Nogueiro; Gonçalves, Vitor (2017). Modelo GILT. *AdolesCiência: Revista Júnior de Investigação*. Bragança, Instituto Politécnico de Bragança.
- Gouadec, D. (2007). *Translation as a Profession*, John Benjamin Publishing Company, Amsterdam/Philadelphia, coll.
- G2crowd. Easlyng Reviews. Acedido em 05/12/2018: <https://www.g2crowd.com/products/easlyng/reviews#survey-response-1086585>
- IKEA. Acedido em 10/01/2019: <https://www.ikea.com/>
- Jakobson, R. (1959). On linguistics aspects of translation. In: Brower, R. A. (Org.) *On translation*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press.
- LanguageSolutions. Tradução e localização são a mesma coisa? Acedido em <https://www.at-languagesolutions.com/pt/atblog/es-lo-mismo-traduccion-que-localizacion/>
- LISA. (2005). *Manual de Introdução à Localização*. Romainmôtier: Geness.
- Esselink, B. (2000). *A Practical Guide to Localization*. Amsterdam: John Benjamins.
- Esselink, B. (2003). *The Evolution of Localization. Guide to Localization. Multilingual Computing and Technology*. Acedido em 02/02/2019:

[https://web.archive.org/web/20120907235057/http://isg.urv.es/library/papers/Esse  
link\\_Evolution.pdf](https://web.archive.org/web/20120907235057/http://isg.urv.es/library/papers/Esse_link_Evolution.pdf)

- Oettinger, A. G. (1960). Automatic language translation. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press.
- Sprung, Robert C. (Org.). Translating Into Success: Cutting-edge strategies for going multilingual in a global age. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2000. Volume XI.
- Stupiello, E. (2012). A influência da diferenciação entre Localização e Tradução na construção da identidade tradutória. *Tradução & Comunicação: Revista Brasileira de Tradutores*. Acedido em 15/01/2019: [http://journaldatabase.info/articles/influence\\_differentiation\\_between.html](http://journaldatabase.info/articles/influence_differentiation_between.html)
- TechTudo. Tudo sobre Catscradle. Acedido em 05/01/2019: <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/catscradle.html>
- Prudêncio, A. C., Valois, D. A & De Lucca, J. E. (2004). Introdução à internacionalização e à localização de softwares. Acedido em 20/01/2019: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6482>
- Vales, N., & Gonçalves, V. (2017). Localização e Tradução: origem e diferenças. *AdolesCiência, Revista Júnior de investigação*. Vol. 4 (1), pp. 75-84. Acedido em 25/01/2019: <https://www.adolescencia.ipb.pt/index.php/adolescencia/article/view/172>